

A VERDADE

ORGAM RELIGIOSO E LITTERARIO DEDICADO ÀS FAMILIAS

Director—Conego Corrêa Nery

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Editor—Ignacio de Campos

ANNO I

CAMPINAS.--Quinta-feira, 7 de Abril de 1892

N. 7

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA

Anno 35000

SOROR MARIA DE S. PAULA FERRIER

E' sem duvida bem glorioso á virtude poder ufanar-se desses portentos que tanto honram a humanidade, diz o padre Montalverne; é, porém ainda mais glorioso poder inspirar uma grandeza, que deixa após si todas as grandezas do mundo.

E o padre Montalverne tem razão

Campinas acaba de testemunhar um exemplo masculino de virtude, que inspirando uma grandeza na terra, augmentou o numero de santos no Céu.

No dia 15 deste mez, pelas oito e meia horas da noite, entre as quatro paredes do hospital da Misericórdia, exalou o ultimo suspiro a irmã de S. José—Maria de Santa Paula Ferrier.

A morte é um facto commun; mas, as vezes nas circumstancias que rodeam-na são tamanhas, que fatalmente impõe-se a nossa admiração!

Quam admiravel não é, de facto, a morte dessa Virgem do Senhor, que, longe de seus parentes e de sua patria, tendo contrahido a doença, velando á cabeceira dos enfermos, sacrificou-se inteira em favor de seus irmãos, como inteiro se consome o incenso na ora do sacrificio.

A imprensa nunca se mostra mais radiante, do que quando segura da estima e do respeito publico vem tributar a homenagem, de que a justiça é credera; por isso *A Verdade* cumpre hoje um dever sacratissimo, vindo em nome da população de Campinas agradecida, depôr sobre o tumulo da irmã Santa Paula, as ultimas expressões de agradecimento e pesar.

Nasceu a irmã Maria de Santa Paula Ferrier em Roumilly (Haute-Savoie) no anno de 1839.

Filha de paes catholicos e virtuosissimos, foi sua educação confiada ás irmãs de S. José do pensionato da mesma cidade de seu nascimento.

Intelligencia lucida e clara, coração sempre aberto ás grandes virtudes, tornou-se desde logo a jovem educanda o modelo de todas as meninas, não tardando em apparecer signaes inequivocos de franca vocação para o estado religioso.

Não resistiu á graça. Pronunciou seus votos e, passados alguns annos, vem para o Brazil (1879).

Com o zelo e a dedicação que lhe era peculiar, trabalha em S. Paulo e Itú, até que por morte da sempre chorada irmã Serafina, é enviada para trabalhar no Hospital e no Asylo da Misericórdia desta cidade, aqui chegando aos 5 de Agosto de 1889.

Não sei como descrever a abnegação, o zelo, a correção que caracterisam seus labores nos ultimos dois annos!

Sempre bondosa e risonha, apesar de seus continuos encomodos, lhe era especialmente aprazível a companhia das crianças, nas quaes enxergava outras tantas filhas.

Ora ensinando-lhes as materias do curso superior, que lhe fora confiado, ora inventando novos agrados, a senhora Santa Paula multiplicava-se por assim dizer.

Educadora consumada, comprehende a necessidade de formar o coração das meninas.

Funda então, com esforços inauditos e vigílias muitas, a congregação das *Filhas de Maria* e tem a felicidade de ver, antes de sua morte, coroados seus esforços.

Inopinadamente, porém, Campinas é assolada por nova epidemia. Fecharam-se as aulas. Santa Paula sempre a mesma, atira os livros de educadora e toma a posição que lhe competia entre as suas irmãs no Hospital da Misericórdia.

E' affectada pela doença; apparecem os symptomas os mais horrendos; desfigura-se-lhe o rosto, a morte começa a invadir seu corpo, ella sobranceira a tudo está perfeitamente calma.

Com a consciencia de haver cumprido seus solemnes votos, na placidez immensa de sua fé robusta, recebe todos os sacramentos da Igreja; era o dia 15 pela manhã.

As suas idéas começavam a confundir-se. Era o momento do desasosiego; mas habituada a soffrir as exigencias do corpo, vencia as immensas inquietações, abraçando-se ao crucifixo.

Variava então. Parecia-lhe ver as bellezas do Céu; julgava ouvir choros angelicos...

Que irmã está doente, perguntava ella? Hoje sei que uma irmã vai entrar no Céu...

E, cheia destas idéas, perdeu a falla pelas 11 horas da manhã.

Começou sua piedosa agonia. Já tudo estava paralyzado; só vivia a fé que alimentava aquelle generoso coração!

Depois de prolongado soffrimento, pelas 8 e meia horas da noite, na paz do Senhor, rodeada de todas as suas irmãs, deu o seu ultimo suspiro!...

E assim findava-se uma vida preciosa! E assim morria uma mulher, cujos annos foram consagrados ao serviço da humanidade!

E assim derramava a ultima lagrima aquella que de tantos desgraçados fora a consolação!

Mas que digo? Morreu? Não. Viveu para sempre. Seu corpo perfumado de virtude, desceu a tumba, mas sua alma, cheia de encantos, foi eternamente repousar no seio immenso de Deus!

Campinas, pois, representada em seu humilde orgam catholico, depositando sobre seus despojos mortuarios, singelas saudades, eternas expressões de seu reconhecimento, dirige sentidos pezaes a toda a congregação das filhas de S. José.

Requiescat in pace.

A irmã S. Paula

Lá, desse throno glorioso, conquistado pelas vossas eximias virtudes, accetida, ó amada mestra, os sinceros tributos de agradecimentos das

FILHAS DE MARIA

A' nossa boa mestra

Ainda saudosas dos carinhos de nossa mãe, encontramos em vós, irmã Santa Paula, a digna substituta, ao penetrarmos, orphãzinhas, no «azylo» desta casa.

Morrestes, porém, continúa, entretanto, do céo que merecestes a amparar e proteger

AS ORPHÃNS DO AZYLO

LEMBRANÇA DA 1. COMMUNHÃO

Recebemos um exemplar deste faciculo, publicado em larga escala pelas officinas do Lyceô do Sagrado Coração de Jesus, em S. Paulo.

E' uma publicação utilissima aos parochos que quizerem distribuil-os aos meninos que fizerem a primeira communhão.

Vende-se nas mesmas officinas a 20\$000 o cento.

PELO ESTRANGEIRO

CONGRESSO DOS CATHOLICOS POLACOS.

—Os catholicos polacos da monarchia prussiana effectuaram um congresso nacional catholico na cidade de Thorn.

Todos os deputados polacos do Landstag prussiano, e do Reichstag allemão, tomaram parte neste congresso, que atrahio a Thorn numero consideravel de catholicos notaveis dos paizes polacos.

A assembléa reclamou a soberania territorial para a Santa Sé, e agradeceu ao Soberano Pontifice a sua Encyclica—*Rerum novarum*, e a sua carta contra o duello; depois fez votos em favor do regresso dos jesuitas e outras Ordens Religiosas ainda banidas.

Além destas resoluções, o congresso votou por aclamação, as seguintes resoluções: 1.º, restabelecimento das escolas confessionaes, unicas que garantem uma boa educação; 2.º, as funções de inspector da academia confiadas a catholicos, e de preferencia a padres; 3.º, ensino do cathecismo e do canto religioso na lingua nacional das crianças; 4.º, ensino da lingua materna nas escolas livres polacas; 5.º, ensino obrigatorio do polaco nas escolas normaes de professores.

Instituto S. Paulo

Recebemos o prospecto deste importante estabelecimento de educação, que acaba de abrir-se em S. Paulo, a rua da Gloria n. 81.

São directores o vmo. conego João Evangelista Braga e o professor diplomado Libero Teixeira Braga.

Estes nomes, já conhecidos no Estado, são as melhores recommendações existentes em favor do novo collegio.

Enfermo

Esteve gravemente enfermo o padre Antonio Bernardo, ultimamente nomeado coadjutor da parochia de Santa Cruz, achando-se já porem em franca convalescença

COMO É POÉTICO O LUNAR

A' tardinha os sinos da egreja annunciavam em melancolicas badaladas que tinham chegado as Ave-Marias e os ultimos raios do sol se iam sumindo no poente.

A noite começou a estender o seu manto de trevas e chegou a involver a terra durante alguns minutos, que foram bastante para que as estrellas, despertando de seu profundo somno, recamassem o céu de pontos luminosos.

Porque é que as estrellas festivas estão formando essa iluminação celeste tão cheia de fulgurações?

—É que a rainha da noite ergue-se no oriente altiva e magestosa; eis porque tem debaixo de seus pés luzentes nuvens a formar-lhe um throno e em redor de si um cortejo de estrellas.

Oh! quantas influencias exerce esse magico luzeiro em nosso espirito.

O sol traz-nos com o dia o ruido da vida, mas a luanos faz conhecer a vida do ruido e dos gritos da natureza, lhes dando expressões tão vivas.

Como é significativo o ciciar da brisa por entre as folhas de frondosas arvores, que agrupam-se como gigantes no seio de uma floresta.

Dir-se-á que a sublimidade de tal espectaculo convida-nos a meditar na magestade divina.

Que nos ensina o murmuro do riacho a descer mansamente, serpeando entre vetustas arvores, cujas raizes humedece para communicar-lhes vida, senão que ha uma Providencia que faz fructificar as grandes e antigas instituições nascidas para amparo da humanidade?

A natureza sempre tem voz eloquente quando contemplada em noites magestosas de luar.

Que faz lembrar ao viajante que passa a deshoras por solitarios caminhos, o rangido duro e aspero de dois troncos encruzados, movidos pela impetuosidade do tufão, a não ser os desesperados gritos da consciencia criminosa, que recorda um passado cheio de iniquidades?

Como deixa o nosso espirito submerso em lugubres recordações o pio agoureiro do mocho pousado nos ramos do choroso cypriste, que foi plantado á beira de um tumulto, cujas paredes esbranquiçadas recebem de re-

A la mémoire de la Soeur S. Paul

Pardon, Mon Dieu, si je verse des larmes
Sur le tambour d'une fille des cieux
Qui vit le monde et méprisa ses charmes
Et sans regret lui dit, adieu

Au lieu de sa naissance
A' sa chère patrie
La Savoie et la France
Au pere, frere et soeur, à sa mere chérie
Elle fit ses adieux.

La voix du Tout-Puissant au Brésil la réclame.
Elle y court elle y vole. Et son coeur plein de foi
Lui fait de l'Océan ne pas craindre la lame
Pour la première fois

Douze ans se sont passés. Que de labeurs pénibles!
Cachés pour ce bas monde et aux yeux des humains
Mais connu de Dieu seul à qui tout est visible
Et tient tout dans ses mains.

Elle est morte. Et son âme à la paix éternelle
Ornée de vertus et de dons précieux
S'envola recevoir la couronne immortelle;
Du Créateur des Cieux.

Fille de Saint Joseph, vous qui dans ce séjour
Suivez ou Elle va la Vierge Immaculée
N'oubliez pas vos secours. Qu'elles puissent un jour
Traversant la région étoilée
Etablir leur demeure au pays des E'lus.

S. L. M.

vez os prateados raios da lua! Por outro lado como sabe desenhando na abobada do firmamento castellos tão elevados, colossos tão robustos e monstros de physionomia tão tetrica. O nosso espirito alegrase com o poetico de seus clarões, que alcançam as longas regiões do espaço.

Assomando no horisonte, parece dizer aos mentes: erguei vossos cabeços e dominae o profundo dos valles e a vastidão das campinas.

E' ella que converte as gottas cristalinas do orvalho cahido do céu em pequenas perolas com que aljofra a beira dos caminhos.

Entretanto, essas expressões são diversas, que os palidos reflexos de um luar sabem communicar á natureza, não nos prendem com suas deducções; pelo contra-

rio estimulam-nos a procurar a verdadeira belleza, o Bello por essencia.

Ha de haver alem das côres desses panoramas tão vivos apresentados pelo astro das inspirações alguma cousa que tenha mais belleza e mais encanto

Esse objecto que o nosso coração deseja não são as delicias dos valles, nem as flores dos campos, nem os perfumes que mais embriagam: é aquelle cuja gloria a natureza annuncia—Deus.

Como é poetico um luar!
R. d'A.

Preces

Os vigarios de ambas as freguezias tem feito *preces publicas*, aos domingos, com enorme concurso de povo.

Motte

Unge meus labios Senhor
Voarei á Divindade,
Será o Eterno meu canto,
Meu instrumento a Verdade.

GLORIA

1

A lyra que a flor dos annos
Consagrei cantando objectos
Tão futeis como indiscretos,
Hoje só prestigio e damnos,
Encontra só desenganos,
Quem busca em trevas amor,
Mas eu presinto o calor
Da nova luz, que me inspira,
Agora dá-me outra lyra
Unge meus labios, Senhor.

2

Manda a luz que aponta a lei
Dá-me o tom, que o plectro afaga
Os caracteres apaga,
Que por delirio gravei,
Tambem quantos entoei
Hymnos de amor ou vaidade,
Segundo a luz da Verdade,
Que brilha de quando em quando
Ao pó da terra escapando
Voarei á Divindade.

3

Heroes, fortuna, grandeza,
Que o tempo eleva e consome,
Graças, que morrem sem nome,
Attractivos da belleza,
Tudo é pó, tudo é fraqueza,
E' tudo miseria e pranto,
Ou desdobre a noite o manto,
Ou desponha a luz do dia,
Desenvolvendo a harmonia
Será o Eterno meu canto.

4

Do que a terra e o Céu me inspiram,
Os caracteres são estes,
Todos os corpos celestes,
Que em curvas orbitas giram,
Que innumerados sóes se viram,
Do centro da immensidade!
Na extensão da eternidade
Se eu abrangesse a harmonia
A luz meu echo seria
Meu instrumento a Verdade.

J. ELOY O.

SEMANA-SANTA

EM

YTU'

Os abaixo assignados, encarregados de promover as festas da Semana-Santa do presente anno, vem apresentar o seu programma que é o seguinte :

No dia 10 do corrente mez começará na igreja Matriz, o officio de Ramos.

Quarta-feira de trévas, matinas ás 6 horas da tarde.

Quinta-feira santa, missa cantada solemne com sermão, e a tarde matinas e lavapés com sermão do *mandatum*.

Sexta-feira santa, officio da paixão e adoração da Cruz, ás 10 horas da manhã ; ás 2 1/2 horas a imponente cerimonia das tres horas d'agonia, na igreja do Bom-Jesus ; ás 6 horas da tarde procissão do enterro na Matriz, e ás 8 horas da noite sahirá outrado convento do Carmo.

Sabbado de Alleluia, benção do cyrio páschal e fonte baptismal e missa solemne : a tarde coroação de N. S. no convento do Carmo.

Domingo da Ressurreição, procissão ás 4 1/2 horas da madrugada, com sermão no encontro, e na entrada missa cantada solemne e benção do Santissimo Sacramento.

Musica para toda a festa á grande orchestra, regida pelo maestro José Mariano, onde tomam parte os melhores artistas do logar e alguns de fóra; serão executadas algumas novas composições e outras das melhores de Elias Lobo, José Mariano, Nava, Lambillote etc., etc

O exmo. sr. bispo monsenhor Arcoverde assistirá aos actos religiosos na Matriz e pregará um dos sermões, assim como alguns padres jesuitas que tambem tomarão parte nas solemnes festas.

No Sabbado de Alleluia depois da missa cantada, será queimado um lindo fogo de artificio, representando o tragico fim de Judas, feito este e outros fogos pelo artista pyrotechnico Joaquim Corneta.

Ytú, 2 de Abril de 1892.

Vigario—*Miguel Corrêa Pacheco.*

Tristão Mariano da Costa.

Joaquim Victorino de Toledo.

Paulino Pacheco Jordão.

Francisco de Almeida Pompêo.

TERRAS A' VENDA

O abaixo assignado, tem para vender 200 alqueires de terras, sendo 60 de terras para a lavoura e com muita madeira branca e lenha, e 140 de campo de catingueiro. Estas terras estão distante do Salto uma legua e quarto e fica no bairro do Pirahy de Baixo.

JOAQUIM BUENO DE CAMARGO

Rua da Misericordia

Ytú

Ao Cavallo Branco!!!

O abaixo assignado, proprietario desta officina, participa a seus amigos e freguezes que de hoje em diante ferra animal a 3\$000, sem distincção, tanto á portugueza como á ingleza.

101—RUA DE S. CRUZ—101

Francisco Martins de Oliveira.

YTU'

TERRAENS

Nesta villa vende-se diversos lotes de terrenos proprios para construcções, os quaes estão collocads em lugares muito salubre, podendo as vendas serem em lotes ou em todo, conforme a vontade do comprador.

Para ver e tratar, nesta villa, com o proprietario.

Francisco Victor de A. Castanho.

POR 1:500.000.....

Vende-se por 1:500\$000 a chacara que foi do fallecido padre João Paulo, sita á rua de Sorocaba, tendo boa plantação de chá, bons arvoredos e quasi toda cercada a muro. Quem pretender dirija-se ao proprietario no largo do Patrocinio n. 19, em Itú.

CASAS A' VENDA

O abaixo assignado, tendo de retirar-se desta para Itú, afim de tratar de qualquer negocio, vende pelo preço de 8:000\$000 quatro casas, sendo uma no pateo da igreja, tendo esta no mesmo pateo um terreno de 90 e tantos palmos de frente e foi retocada, geralmente, ha poucos dias; as outras tres estão retocando agora.

Fernando Dias Ferraz.

Sementes novas de hortaliças

Chegaram ao armazem do TONICO NARCISO

Rua do Commercio

YTU'

A loteria do Piauhy

E' inegavel que esta é uma das boas e acreditadas loterias, seu agente em S. Paulo muitissimo attencioso; os premios, são pagos immediatamente.

Comquanto nova, já tem dado muitos premios, e ultimamente foi vendida a sorte grande em Bragança.

As extrações ás sextas-feiras; bilhetes a vendo no Chalet do Coimbra

RUA DO COMMERCIO-106

Ytu'

SEM EXEMPLO

Kerozene "Brilhante" sabão oleina. Vellas de composição Vassouras americanas ditas de piaçaba, Farinha de mandioca, Goma "Gato" (caixas sortidas, arroz Iguape, dito "Java" vinho do Porto, dito branco e tinto Feijão preto etc. etc.

Vendem Garcia Netio & C. por preços excepcionaes, que só visitando seu estabelecimento poderão seus freguezes verificar.

94—Rua do Commercio—94

YTU'

Camarões

A 2.200 O KILO

NO ARMAZEM DE

ANTONIO PIRES DE CAMARGO

YTU'

AOS PADEIROS

Pasquale Martini tem para vender um cylindro em bom estado e que veio ha pouco tempo da Companhia Importadora de S. Paulo, proprio para padaria.

SALTO

Companhia

INDUSTRIAL E EDIFICADORA

SECÇÃO COMMERCIAL

VIDROS E PAPEIS PINTADOS

Grande sortimento de VIDROS para vidraças, brancos, lavrados e de cores.

VIDROS DE ESPELHOS, para todos os tamanhos.

PAPEIS PINTADOS, enorme sortimento, belos padrões modernos, nacionaes e estrangeiros.

Espelhos para salas de visita, ricas molduras, vidros *bisanté* e á phantasia.

Lampeões para terreiros de fazenda, plataforma de estações.

BONITAS LAMPADAS BELGAS para cima de mesa e suspensão, com ou sem *abat-jours* de porcellana.

Lampeões para gaz, de dous, tres e quatro luzes, bonitos desenhos chegados ultimamente da Europa.

MOLDURAS para quadros o que ha de mais chic nesse genero.

ESCADAS AMERICANAS

VENEZIANAS de panno e palhinha, com bonitos desenhos para janellas.

OLEADOS, grande variedade para mesas, cores bellissimas.

TAPETES para salas, escadas o corredores, CAPACHOS com e sem disticos, etc.

CESTAS para meninas de collegio.

CHAMINE'S para lampeões, enorme sortimento.

Oleo de linhaça

ALVAIADE DE ZINCO marca *Grillo e Ville Montagne*. Secante, agua-raz, roxo-terra, roxo-rei, outras tintas, vernizes copal, de Alambre, Corriage, Christal, Knotting e muitos outros destes objectos de pintura.

TORCIDAS PARA LAMPEOES, FONTES PARA AGUA, MANGUEIRAS, TORNEIRAS. ESGUICHOS, para irrigações de ruas e jardins.

Quadros de oleographias finas, para ornamentação de aslas, varandas etc,

Pintura, forração de papel e decoração de casas

Trata-se todo e qualquer trabalho neste genero, tanto na cidade como fórá, para o que dispõe de peritos officiaes,

FUNILARIA

Executam-se trabalhos concernentes a arte de funileiros, como seja canos de cobre, folha e zinco para beiradas de casas etc.

SECÇÃO HIDRAULICA

Tendo esta companhia recebido grande quantidade de canos desde 1/4 de polegadas até 2 polegadas de diametro não só de ferro como galvanizado e um bonito sortimento de lampeões para gaz, e dispondo de pessoal habilitado propõe-se a fazer canalisações de agua e gaz, por preços modicos, visto ter recebido os materiaes em boas condições do cambio.

Todos os pedidos e quaesquer informações sobre os artigos acima devem ser feitos ao gerente da secção commercial da Companhia

FRANCISCO CESARIO DE AZEVEDO

45--Rua B. de Jaguarã--45

RETRATO DO EX-IMPERADOR

DE PEDRO II

a 2\$000

NA CASA GENOUD

CAMPINAS

LATRINAS PATENT

Banheiros e Mictorios

Acaba de chegar grande sortimento á Secção Commercial da Companhia Edificadora.

Agora que se está fazendo o serviço dos exgottos os nossos freguezes não devem perder a occasião de comprar aquelles objectos, que vendem a preço commodos.

Tem tambem CANTONEIRAS e PIAS de ferro esmaltado para cosinha.

45--RUA BARÃO DE JAGUARA--45

Companhia

INDUSTRIAL E EDIFICADORA

SECÇÃO COMMERCIAL

Acaba de receber directamente de Paris um grande sortimento de papeis dourados e aveludados, ultima novidade, para todos os preços.

Tem em deposito grande sortimento de papeis nacionaes desde o preço de colleção 280 réis para cima.

45 RUA BARÃO DE JAGUARA

GLOBOS PARA GAZ

Acaba de receber grande sortimento de GLOBOS PARA GAZ, de variados gostos, directamente vindos da Europa.

COMPANHIA EDIFICADORA

RUA BARÃO DE JAGUARA, N. 45

Francisco C. Azevedo-gerente